



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CAS



Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater o Financiamento da Saúde.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

1. Representante do Ministério da Saúde.
2. Alberto Beltrame - Presidente do Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde.
3. Mauro Guimarães Junqueira - Presidente do Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde.
4. José Garcia Neto - Diretor do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás – representando os Hospitais Universitários do país.
5. Edson Rogatti - Presidente da Confederação das Santas Casas de Misericórdia do Brasil
6. Francisco Batista Júnior - Presidente do Conselho Nacional de Saúde.

JUSTIFICAÇÃO

O SUS é considerado um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo.

Tem ampla abrangência de atendimento, desde os procedimentos mais simples, como o atendimento para uma avaliação de pressão, até a realização transplante de órgãos. Ele é previsto para proporcionar à população brasileira um atendimento integral à saúde, universal e gratuito.

Entretanto, a discussão que se propõe é como resolver em nosso país, a questão do desequilíbrio. Na realidade “o desequilíbrio entre as obrigações de um sistema de saúde”, da complexidade do SUS, e sua real capacidade atender a tudo o que ele se propõe. Enfim, em resumo, o grande problema está em equilibrar despesas e receitas.

Esse equilíbrio deve ser buscado em função do que é o serviço de saúde do país, conforme descrito pelo próprio Ministério da Saúde, em relatório: “ *A gestão das ações e dos serviços de saúde deve ser solidária e participativa entre os três entes da Federação: a União, os Estados e os municípios. A rede que compõe o SUS é ampla e abrange tanto ações quanto os serviços de saúde. Engloba a atenção básica, média e alta complexidades, os serviços urgência e emergência, a atenção hospitalar, as ações e serviços das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental e assistência farmacêutica*”.

Sala da Comissão, 3 de abril de 2019.

Senador Jorge Kajuru

